

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO DE CARTILHA PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

**Relatoria:** MARILIA DE MOURA FERREIRA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Acidente vascular cerebral caracteriza-se como neurológico focal repentino e não convulsivo determinada por uma lesão cerebral secundária a um mecanismo vascular e não traumático. Objetivou-se desenvolver uma cartilha para os cuidadores de pacientes com acidente vascular encefálico com dados baseados na literatura. Trata-se de um estudo Metodológico, onde o pesquisador pretende desenvolver um instrumento confiável, preciso e utilizável que possa ser empregado como meio de pesquisa, para pesquisadores e outras pessoas. A busca dos artigos deu-se no mês de agosto e setembro de 2017. Realizada nas bases de dados: Scielo; Bireme; Lilacs; Medline. Utilizando os descritores: Acidente vascular cerebral; Cuidadores; Materiais de ensino. Originou um total de 274 artigos, desses, 266 foram excluídos pelo título, por não possuírem relação direta com a temática proposta no estudo, não estarem disponíveis em texto completo para leitura e análise, por estarem fora do período estabelecido de publicação e não corresponderem à questão norteadora. Assim, dos textos selecionados inicialmente, ao serem submetidos aos critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos tornaram-se apenas 08 artigos, compondo a mostra final do estudo. Identificou-se na literatura que as necessidades de orientações dos cuidadores estão relacionadas à: mobilidade, alterações da integridade da pele, nutrição, higiene, suporte emocional, eliminações, prevenção de infecções, prevenção de quedas, banho de aspersão ou no leito, uso de cadeira de rodas, transferência de pacientes, mudanças e adaptação no ambiente, alimentação, troca de vestuário e por último lidar com a depressão sofrida por alguns desses pacientes. As orientações inseridas na cartilha poderão nortear as condutas para o cuidado a esse paciente, trazendo subsídios de apoio no domicílio, com o objetivo de reduzir a inabilidade das tarefas do cotidiano e de cuidados pessoais, minimizar os obstáculos ambientais e reduzir o sentimento de impotência gerado pelos cuidadores.